CARTA DE CONJUNTURA

NÚMERO 71 — NOTA DE CONJUNTURA 20 — 2 ° TRIMESTRE DE 2026

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de abril de 2026

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 23 de junho de 2026.

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, avançou 1,1% entre abril e março, na série com ajuste sazonal. O resultado sucedeu à queda de 8,8% ocorrida no período anterior, quando devolveu parte do forte crescimento de fevereiro (9,7%). Com isso, o trimestre móvel encerrado em abril registrou expansão de 4,4% na comparação dessazonalizada. Nas comparações com os mesmos períodos de 2025, o indicador mensal apresentou crescimento de 0,1% em abril e queda de 0,5% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais tiveram uma expansão de 0,2%.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram um avanço de 1,2% em abril, encerrando o trimestre móvel com crescimento de 6,1%. Quanto a seus componentes, enquanto a produção nacional avançou 2,1%, as importações caíram 2,0%. Já na comparação em médias móveis, enquanto a produção nacional avançou 0,3%, as importações subiram 31,9%. No acumulado em doze meses, o consumo aparente (ou a demanda interna) de máquinas e equipamentos registrou um recuo de 0,9%.

GRÁFICO 1
Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

Os investimentos em construção civil, por seu turno, avançaram 0,4% na passagem entre os meses de março e abril, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu à queda de 1,4%, o segmento avançou 1,0% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, o resultado é negativo, -1,1%. Já o segmento de outros ativos fixos ficou estável na margem em abril, exibindo alta de 3,4% na comparação em médias móveis. No acumulado em doze meses, o crescimento ficou em 5,2%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho foi fraco. O componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 1,8% inferior a abril de 2025. Enquanto a construção civil caiu 2,0%, outros ativos fixos registraram alta de 8,5%. Na comparação trimestral, os resultados foram similares.

TABELA 1
Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF
(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado[1]				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Trim.[2]	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Trim.	No ano	Em doze meses
FBCF	9,7	-8,8	1,1	4,4	-6,1	5,1	0,1	-0,5	-1,0	0,2
Máquinas e equipamentos	19,0	-13,1	1,2	6,1	-13,2	10,3	-1,8	-2,7	-4,4	-0,9
Nacionais	1,0	-2,7	2,1	0,3	-15,2	3,7	-8,0	-6,5	-8,2	-6,8
Importados	104,8	-48,0	-2,0	31,9	-5,4	21,9	9,0	5,4	3,1	10,2
Construção civil	0,1	-1,4	0,4	1,0	-4,2	-0,7	-2,0	-2,3	-2,0	-1,1
Outros ativos fixos	1,1	-0,2	0,0	3,4	8,8	8,5	8,5	8,6	8,2	5,2

Fonte: Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
Notas:
[1] Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).
[2] Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Ana Muanis Roquete
Caio Rodrigues Gomes Leite
Juliana Alves de Souza França;
Maria Natalina Ferrera Costa
Marcelo Guedes Pecly
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira
Thaíssa Soares Machado Dutra

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.